

MONITORIA EM HIGIENE, CONTROLE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA DOS ALIMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Larissa Garça de Souza¹; Gabriela Theresinha de Paula Souza¹; Francisco das Chagas Alves do Nascimento²

¹Acadêmica de Nutrição; ² Doutor em Agronomia

amanda.garca@ymail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A Nutrição envolve uma série de conhecimentos técnicos e científicos, desenvolvidos por meio de práticas laboratoriais, sociais, éticas e políticas que ocorrem através do ensino, pesquisa e extensão. A unidade curricular Higiene, Controle e Vigilância Sanitária dos Alimentos é obrigatória do Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Pará (UFPA), caracterizada pelo conhecimento dos aspectos básicos sobre higiene dos alimentos, sua classificação, perigos químicos, físicos e microbianos relacionados com os alimentos; formas de conservação mais adequadas para cada caso e conhecer a legislação relacionada com a vigilância sanitária de alimentos, a produção de alimentos seguros e seu consumo. Os profissionais da Nutrição utilizam os conhecimentos de higiene e vigilância sanitária dos alimentos de maneira preventiva, a fim de promover melhorias nos processos da cadeia produtiva, que vão desde a produção, aquisição, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição e consumo, garantindo um alimento que preencha sua função de alimentação e/ou nutrição. A monitoria é uma atividade prevista na Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O programa de monitoria da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFPA (2013) determina que a Monitoria “é a atividade acadêmica desempenhada por aluno de Graduação sob a orientação do professor com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem como vista à melhor qualificação técnico-científica do discente, em conformidade com o respectivo Projeto Pedagógico do Curso” e que faz a inserção do discente em atividades docentes possibilitando a melhor formação acadêmica e da qualidade do processo de aprendizagem, propiciando também, auxílio ao professor em suas atividades acadêmicas desenvolvidas na atividade curricular. Pelisson *et. al.*, (2004) ressalta que a monitoria permite a ocorrência de uma melhor correlação entre teoria e prática, possibilitando que durante o processo de ensino e aprendizagem, seja criado um espaço onde o aluno possa interrogar, praticar e revisar conteúdos trabalhados em sala de aula com menor grau de receio, favorecendo assim, um maior nível de confiança quanto à realização dos procedimentos. **Objetivos:** Objetivou-se relatar as experiências vivenciadas na monitoria acadêmica da unidade curricular Higiene, Controle e Vigilância Sanitária dos Alimentos do Curso de Graduação em Nutrição da UFPA. **Descrição da experiência:** Trata-se de um relato, que permite a descrição de experiências vivenciadas, de natureza qualitativa. Esse relato foi realizado com base nas experiências das monitoras da unidade curricular supracitada, que desenvolveram suas atividades didático-pedagógicas no período de março a setembro de 2014. A monitoria assistiu aos alunos do 3º semestre, regularmente matriculados no Curso de Nutrição, com orientação dentro e fora da Faculdade de Nutrição, sobre todos os processos que envolvem o controle higiênico-sanitário dos alimentos. As atividades de monitoria foram desenvolvidas por alunas-monitoras que previamente cursaram e tiveram aprovação na referida unidade. Além disso, as alunas foram aprovadas em processo seletivo instituído no segundo semestre de 2013, por

intermédio de solicitação da diretoria acadêmica da UFPA, em concordância com a direção da Faculdade de Nutrição. O mesmo constituiu-se da avaliação do currículo, formato *Lattes* e análise do rendimento acadêmico dos candidatos. Na ocasião, foram selecionadas duas monitoras, posteriormente distribuídas nos turnos matutino (uma monitora) e vespertino (uma monitora), de acordo com a disponibilidade de cada uma e as necessidades da unidade curricular. As monitoras auxiliaram o docente, a partir da articulação entre teoria e a prática, bem como na realização de trabalhos em grupos e durante as dinâmicas aplicadas na sala de aula; organizaram materiais didáticos; acompanharam ativamente o docente durante o planejamento de aula, a fim de colaborar com ideias que pudessem facilitar à didática e instigar o interesse dos alunos; contribuíram para o bom desenvolvimento das visitas técnicas; auxiliaram os alunos na execução de trabalhos propostos pelo docente e esclareceram as dúvidas que surgiram enquanto estudavam para os exercícios para verificação da aprendizagem. **Resultados:** Percebe-se que o programa de monitoria em Higiene, Controle e Vigilância Sanitária dos Alimentos surgiu como uma possibilidade de trazer benefícios tanto para alunos monitorados, quanto para as monitoras e o docente. Os alunos procuraram usufruir da monitoria, se apropriando dos conteúdos de forma interativa e dinâmica, bem como, encontraram um ambiente motivador para a sua aprendizagem, uma vez que, o ensino ocorreu entre duas ou mais pessoas, com uso de metodologias e tecnologias emergentes, observando que, as monitoras e os monitorados compartilharam na maioria das vezes da mesma forma de pensar e de se comunicar. Para as monitoras, o programa possibilitou um aprofundamento nos conhecimentos teóricos e práticos da unidade curricular, aprendizagem da complexa formação da docência e pesquisa, melhora no modo de se expressar em público, desenvolvimento de senso de responsabilidade, comprometimento, consciência coletiva, pró-atividade, além de aguçar, nos mesmos, o desenvolvimento do senso crítico e a busca por alternativas visando à melhoria no processo de ensino-aprendizagem. Os ensinamentos adquiridos junto ao docente e aos alunos monitorados integraram-se carga intelectual e social das monitoras, revelando-lhes novos horizontes e perspectivas acadêmicas, assim como despertou o interesse pela docência. Esse mesmo interesse foi identificado em um estudo realizado sobre a análise do Programa de Monitoria do Departamento de Administração da Universidade Federal Fluminense, quando 93,8% dos monitores afirmam que o programa de monitoria despertou mais o seu interesse pela docência, tendo os mesmos, destacado ser fundamental para sua vida acadêmica (BARROS, 2012). As monitoras sentiram-se mais motivadas a aprender mais sobre que estava sendo estudado, pois precisavam estar preparadas para esclarecer as dúvidas e ensinar os alunos monitorados. E para o professor, o benefício foi à aquisição de experiências em coordenar um projeto e exercer um papel de liderança, bem como a não sobrecarga das atividades de docência, sendo as mesmas divididas com as monitoras, de acordo com as delimitadas funções e obrigações que cada um exercia. **Conclusão:** A vivência no programa de monitoria promoveu muito aprendizado e experiências tanto para as alunas monitoras, monitorados, quanto para o docente, de modo a fortalecer ainda mais a importância da existência de um programa de monitoria nos cursos superiores, estabelecendo um diferencial na formação acadêmica do aluno monitor. Ainda é pouca a quantidade de programa de monitoria vinculado às unidades curriculares da Faculdade Nutrição da UFPA, tendo em vista que há necessidade da implantação de mais programas para beneficiar alunos e professores, atendendo aos objetivos do programa, principalmente em despertar o interesse dos alunos pela profissão de docente e instigar a participação dos alunos em projetos de

pesquisa e extensão. E, buscando sempre a melhoria na qualidade de ensino e aprendizado dos alunos ressalta-se o plantão de dúvidas para os alunos nos programas de monitoria, que é pouco exercido no curso de nutrição, além de revisão de aulas já ministradas em sala de aula, a fim de firmar o conhecimento já estabelecido sob responsabilidade das monitoras, com apoio do professor.

Referências:

BARROS, G. V. E.; JESUS, D. M. O.; MANCEBO, R. C.; PINTO, F. I. P. Programas de Monitorias: Um Estudo de caso em uma IFES. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**. Rio de Janeiro, v. 6, n. 4, p 61-86, Out./dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 dez 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm#art92. Acesso em: 26 set 2014.

PELISSON E.F.; OLIVEIRA E.S.; HERNANDES J.P.; VRECCHI M.R.; CHRISTOPHORO R. A. Monitoria como instrumento de ensino: Um relato de experiência. **Arq Apadec**, n. 9, p. 307, 8 maio 2004.

PROEG-UFPA. Edital nº 04/2013: Programa de Monitoria 2013, Belém, 2013.